

Da redação

redacao@correi24horas.com.br

A Prefeitura de Salvador, por meio da Companhia de Desenvolvimento Urbano (Desal), gasta mais de R\$ 500 mil por ano com reparos que resultam de atos de vandalismo em equipamentos públicos. A quantia equivale ao investimento necessário para a construção de uma praça de médio porte ou de duas praças de porte menor.

Os atos de vandalismo nas praças públicas incluem o uso inadequado de brinquedos, o furto de materiais e a depredação de equipamentos esportivos. As passarelas também são alvo de furtos de barras de proteção e cabos de energia, além da destruição de pisos e tetos, da danificação da proteção das luminárias e da quebra ou deslocamento de coberturas.

Para tentar conter os danos, a Desal tem optado pela instalação de equipamentos mais resistentes. “Eu faço um apelo para conscientizar o cidadão de que a praça é uma forma de a prefeitura devolver o espaço público à população. Queremos que esse espaço seja utilizado por todos, crianças e adultos, pois implantamos equipamentos e mobiliários para diferentes faixas etárias. Quanto mais o cidadão cuidar, mais tempo terá o equipamento à disposição e mais praças e espaços públicos poderão ser construídos. Assim, em vez de gastar com reparos, poderemos investir em novos equipamentos”, afirma Virgílio Daltro, presidente da Desal.

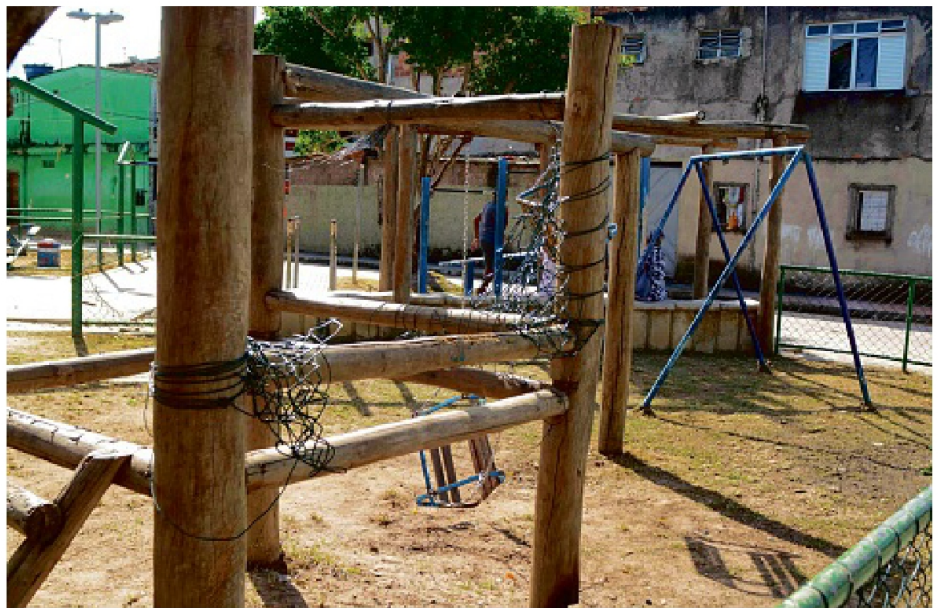
Como exemplo, ele cita o caso do Largo do Papagaio, na Cidade Baixa, entregue no dia 13 de janeiro e vandalizado uma semana depois devido ao uso indevido do balanço destinado a pessoas com deficiência. “Foi um caso que contou com a solidariedade das mães. No vídeo feito por moradores é possível ver várias pessoas utilizando o brinquedo que deveria ser usado apenas por cadeirantes”, relata.

Diariamente, equipes de manutenção são deslocadas para áreas que precisam de reparos. O serviço atende às demandas registradas na Ouvidoria e em outros canais de atendimento da prefeitura, além de solicitações do Executivo e de veículos de comunicação, como TV, rádio, jornais, sites e redes sociais.

PATRIMÔNIO PÚBLICO

A Desal é a única fábrica pública de mobiliário urbano da América Latina, responsável pela produção de cerca de 50 mil peças por ano, entre bancos pré-moldados, bancos de encaixe, mesas de concreto, banquinhos, manilhas, mesas de pingue-pongue e fútboli, além de tabelas e estruturas para basquete e campos de futebol.

A empresa também foi responsável pela reprodução do monumento à Cidade de Salvador, do artista baiano Má-



Uso inadequado de brinquedos infantis, furto de materiais e a depredação de equipamentos esportivos são os principais problemas identificados pela Desal

Vandalismo em equipamentos gera R\$ 500 mil de prejuízo

Quantia equivale ao valor para construir uma nova praça de médio porte ou duas menores

Quanto mais o cidadão cuidar, mais tempo terá o equipamento à disposição e mais praças e espaços públicos poderão ser construídos. Assim, em vez de gastar com reparos, poderemos investir em novos equipamentos
Virgílio Daltro
Presidente da Desal

rio Cravo, e realiza diariamente a manutenção das passarelas do município.

A Guarda Civil Municipal também atua no combate aos atos de vandalismo em Salvador, realizando patrulhamento diário em diversos bairros da capital e dando atenção especial ao furto de fios. A população pode ajudar a combater esse tipo de crime por meio de denúncias

pelo número (71) 99623-4955.

Para agilizar o atendimento, a recomendação é que as mensagens sejam curtas e, se possível, acompanhadas de vídeos breves e da localização exata da ocorrência.